

## **DISCURSOS DE PROTAGONISTAS DA TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO PROCESSO DE REGULAMENTAÇÃO DA ACUPUNTURA NO BRASIL: MAPEAMENTO CONCEITUAL**

Autor (Alan Kornin); Orientador: (Walter Ferreira de Oliveira)  
(Universidade Federal de Santa Catarina, [alankornin@gmail.com](mailto:alankornin@gmail.com))

Dentre as diversas categorias de medicinas tradicionais, a Organização Mundial de Saúde destaca a expressiva popularidade da medicina tradicional chinesa ao redor do mundo. Em seu rol terapêutico, a técnica mais utilizada e de prática mais difundida é a acupuntura. Para sua implementação no Sistema Único de Saúde, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares estabelece como premissa, o fomento do caráter multiprofissional da acupuntura. O processo de regulamentação desta prática profissional tem se caracterizado por uma trajetória conflituosa e nebulosa, repleta de embates entre diversas entidades e indivíduos. Neste contexto, há mais de 30 anos a prática tem sido conduzida através de resoluções específicas dos conselhos de fiscalização profissional. Esta pesquisa, utilizando a metodologia de mapeamento conceitual, procurou identificar os principais atores institucionais e documentos que atestam protagonismo durante a trajetória do processo de regulamentação da acupuntura no Brasil. Para o desenvolvimento dos mapas conceituais foram coletados 228 textos e documentos em sites institucionais de 39 entidades envolvidas diretamente no processo de regulamentação. Para o delineamento dos dados foi utilizado o software *Cmaptools*. A modelagem gráfica buscou compatibilizar também a metodologia de análise de discurso proposta por Dominique Maingueneau. Como resultado, foram criados dois mapeamentos conceituais que buscaram demonstrar, ao mesmo tempo, a narrativa da trajetória histórica, e o surgimento das diferentes formações discursivas que ocorrem durante o processo histórico da regulamentação da acupuntura. Ao longo desta trajetória, destacam-se duas formações discursivas (FD) com entendimentos distintos sobre a condução do processo de regulamentação: a FD da acupuntura médica, e a FD da acupuntura multiprofissional. Nota-se, ainda, a judicialização do exercício da prática, percebida principalmente entre 2001 e meados de 2012. A rivalidade entre estas duas FDs, bem como disputas no campo judicial em torno do direito à prática da acupuntura, constituem obstáculos para a existência de consenso na elaboração de normas, diretrizes e parâmetros concernentes à regulamentação do exercício profissional desta medicina tradicional no Brasil.

**Palavras-chave:** acupuntura. regulamentação. medicina tradicional chinesa. Práticas Integrativas e Complementares. Mapas Conceituais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da ciência:** filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Cengage Learning, 2006.
- BRASIL. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS /Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <[http://www.telessaudebrasil.org.br/lildbi/docsonline/3/1/113Politica\\_Nacional\\_de\\_Praticas\\_Integrativas\\_e\\_Complementares\\_SUS.pdf](http://www.telessaudebrasil.org.br/lildbi/docsonline/3/1/113Politica_Nacional_de_Praticas_Integrativas_e_Complementares_SUS.pdf)>. Acesso em: 02 abr. 2014.
- CAMPOS, Gastão W. **Tratado de saúde coletiva.** 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
- FRANZOI, N. **Entre a formação e o trabalho:** trajetórias e identidades profissionais. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006.
- FREIDSON. **Professional powers:** a study of the institutionalization of formal knowledge. 1988.
- FRÓIO, Liliana R. **A Expansão da Medicina Tradicional Chinesa:** uma análise da vertente cultural das relações internacionais. 2006. Dissertação (Mestrado)- Universidade de Brasília, Brasília, 2006.
- GIOVANELLA, Lígia. **Políticas e sistema de saúde no Brasil.** 1.ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.
- GIRARDI, S.N. **A regulação institucional da força do trabalho em saúde nos Estados Unidos e Canadá:** políticas de transição. PAHO/WHO. 1999.
- GIRARDI, S. N. ; SEIXAS, P.H. **Dilemas da regulamentação profissional na área de saúde:** questões para um governo democrático e inclusionista. In: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Projeto de profissionalização dos trabalhadores da área de enfermagem. Brasília, v.2, n.5, 2002.
- IHMC. **Institute for human & machine cognition of Florida.**2015. Disponível em: <http://cmap.ihmc.us/> . Acesso em: 06 mai, 2015.
- MASSIÉRE. Leila P. **A significação da acupuntura no Brasil:** percalços de uma ecologia de saberes no ensino de saúde e seus reflexos na profissionalização. Recife: O autor, 2011.
- MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação.** São Paulo: Cortez, 2001.
- NASCIMENTO, Marilene C. **As duas faces da montanha:** estudos sobre medicina chinesa e acupuntura. São Paulo: HUCITEC, 2006.
- NASCIMENTO, Marilene C. **De panacéia mística a especialidade médica: a acupuntura na visão da imprensa escrita.** Hist. cienc. saúde-Manguinhos, Rio de Janeiro, v.5, n.1, Jun 1998. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59701998000100005&gt;](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59701998000100005&gt;).
- NOVAK, Joseph. **General topology and its relations to modern analysis and algebra.** Berlin: Springer, 1984.